

BRVias Holding VRD S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acompanhadas do relatório de revisão do auditor independente

Em 31 de março de 2022



Índice

	Página
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)	3
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	5
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2022	11

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 870 - 6º andar, Sala 602 - Vila do Golf, Ribeirão Preto (SP) Brasil

T +55 16 3103-8940

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
BRVias Holding VRD S.A.
Lins – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRVias Holding VRD S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas informações intermediárias do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicáveis à elaboração de demonstrações intermediárias e apresentadas de forma condizente com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes às informações contábeis intermediárias

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 27, durante o exercício de 2022 a controlada ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A revisou sua política contábil com relação à capitalização de juros relacionada à aplicação das normas NBC TG 20 – Custos de Empréstimos e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (correlatas às normas IAS 23 – *Borrowing Costs* e IFRIC 12 – *Service Concession Arrangements*, respectivamente) e respectivos efeitos tributários. Como resultado, os valores correspondentes às informações contábeis intermediárias da controlada e do consolidado referentes aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021, os valores correspondentes às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e os valores correspondentes ao balanço patrimonial individual e consolidado em 1 de janeiro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como requerido pela norma NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (equivalente à norma IAS 8 – *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*), sendo que o presente relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias da controlada e do consolidado referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022 substitui aquele anteriormente por nós emitido. Nossa conclusão não está modificada com relação a esse assunto. As informações contábeis intermediárias da controlada e do consolidado referentes aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021, antes dos ajustes mencionados, foram anteriormente por nós revisadas, cujos relatórios, datados de 16 de maio de 2022 e 17 de maio de 2021, respectivamente, não continham modificação. As demonstrações contábeis da controlada e do consolidado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, antes dos ajustes mencionados, foram anteriormente por nós auditadas, cujo relatório, datado de 25 de março de 2022, não continha modificação. O balanço patrimonial da controlada e do consolidado em 1 de janeiro de 2021, antes dos ajustes mencionados e apresentado para fins de comparação, foi anteriormente por nós auditado, tendo sido derivado das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, cujo relatório, datado de 26 de março de 2021, não continha modificação. Em relação as demonstrações financeiras da controladora e do consolidado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, antes dos referidos ajustes de reapresentação mencionados, foram anteriormente auditadas por nós, cujo relatório, datado de 25 de abril de 2022, não continha modificação. O balanço patrimonial da controladora e do consolidado em 1 de janeiro de 2021, apresentado para fins de comparação, foi anteriormente auditado por nós antes dos ajustes de reapresentação mencionados (tendo sido derivado das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020), cujo relatório, datado de 15 de abril de 2021, não continha modificação.

Ribeirão Preto, 15 de maio de 2023

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1



Marcelo Castro Valentini
Contador CRC 1SP-239.472/O-2

BRVias Holding VRD S.A.

Balanços patrimoniais em 31 março de 2022, 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado) e 01 de janeiro de 2021 (Reapresentado)

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/03/2022 (Reapresentação)	31/12/2021 (Reapresentação)	01/01/2021 (Reapresentação)	31/03/2022 (Reapresentação)	31/12/2021 (Reapresentação)	01/01/2021 (Reapresentação)
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	3	1	-	2	403	845	760
Aplicações financeiras	4	-	-	-	39.750	27.810	63.851
Contas a receber	5	-	-	-	19.587	16.563	13.606
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	-	1.204	1.343	384
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	813	1.050	736
Partes relacionadas	6	-	-	-	-	1.123	945
Outros créditos	-	32	32	32	645	644	3.241
Total do ativo circulante		33	32	34	62.402	49.378	83.522
Ativo não circulante							
Partes relacionadas	6	35.489	11.290	6.290	7.461	6.290	6.290
Depósitos judiciais	-	-	-	-	1.543	1.767	2.212
Investimentos	7	278.799	327.273	366.238	-	-	-
Imobilizado	8	-	-	-	10.347	10.992	6.004
Intangível	9	-	-	-	1.286.976	1.264.166	1.129.673
Total do ativo não circulante		314.288	338.563	372.528	1.306.327	1.283.215	1.144.179
Total do ativo		314.320	338.595	372.562	1.368.729	1.332.593	1.227.701

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Balanços patrimoniais em 31 março de 2022, 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado) e 01 de janeiro de 2021 (Reapresentado)

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota	Controladora			Consolidado		
	31/03/2022 (Reapresentação)	31/12/2021 (Reapresentação)	01/01/2021 (Reapresentação)	31/03/2022 (Reapresentação)	31/12/2021 (Reapresentação)	31/12/2021 (Reapresentação)
Passivo circulante						
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	-	28.045	31.517
Debêntures	11	161.650	133.742	123.118	208.102	176.949
Fornecedores	12	34	29	5	106.678	109.351
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	576	755
Obrigações tributárias	-	3	3	2	2.749	2.829
Obrigações sociais	-	-	-	-	2.897	2.509
Partes relacionadas	6	1.460	1.459	1.459	510	607
Outras contas a pagar	-	-	-	-	7.559	9.959
Dividendos a pagar	6	66	66	66	66	66
Provisão para manutenção	13	-	-	-	18.884	9.653
Total do passivo circulante		163.212	135.299	124.650	376.065	344.194
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos.	10	-	-	-	3.631	3.888
Debêntures.	11	-	-	-	750.917	723.996
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	-	58.707	44.750
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	777	834
Provisão para manutenção.	13	-	-	-	26.547	10.649
Provisão para contingências	15	-	-	-	975	986
Total do passivo não circulante		-	-	-	841.554	785.103
Patrimônio líquido						
Capital social	-	376.870	376.870	376.870	376.870	376.870
Reserva de capital	-	25.461	25.461	25.461	25.461	25.461
Prejuízos acumulados	-	(251.222)	(199.035)	(154.419)	(251.222)	(199.035)
Total do patrimônio líquido		151.108	203.296	247.912	151.108	203.296
Total do passivo		163.212	135.299	124.650	1.217.620	1.129.297
Total do passivo e patrimônio líquido		314.320	338.595	372.562	1.368.729	1.332.593

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações dos resultados para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022 Reapresentação	31/03/2021 Reapresentação	31/03/2022 Reapresentação	31/03/2021 Reapresentação
Receita operacional líquida	17	-	-	78.570	49.019
Custo dos serviços prestados	18	-	-	(65.405)	(38.572)
Custo de construção	18	-	-	(22.694)	(1.553)
Lucro bruto		-	-	(9.529)	8.894
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	18	(5)	(2)	(1.186)	(1.625)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(5)	(2)	(10.715)	7.269
Receita financeira	19	-	-	657	435
Despesa financeira	19	(3.708)	(619)	(28.172)	(20.491)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(3.708)	(619)	(27.515)	(20.056)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	7	(48.474)	(15.615)	-	-
Resultado antes dos impostos		(52.187)	(16.236)	(38.230)	(12.787)
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	(13.957)	(3.449)
Prejuízo do exercício		(52.187)	(16.236)	(52.187)	(16.236)
Prejuízo básico e diluído por ação em Reais - R\$		(0,11663)	(0,10256)	(0,11663)	(0,10256)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Lucro (prejuízo) do exercício	<u>(52.187)</u>	<u>(16.236)</u>	<u>(52.187)</u>	<u>(16.236)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultado abrangente do período	<u><u>(52.187)</u></u>	<u><u>(16.236)</u></u>	<u><u>(52.187)</u></u>	<u><u>(16.236)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Capital integralizar</u>	<u>Capital integralizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2021 - reapresentado	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(248.512)	153.819
Resultado do período	-	-	-	-	(16.236)	(16.236)
Saldos em 31 de março de 2021 - Reapresentado	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(264.748)	137.583
Saldos em 1º de janeiro de 2022 - Reapresentado	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(199.034)	203.297
Resultado do período	-	-	-	-	(52.187)	(52.187)
Saldos em 31 de março de 2022 - Reapresentado	<u>447.470</u>	<u>(70.600)</u>	<u>376.870</u>	<u>25.461</u>	<u>(251.221)</u>	<u>151.108</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022 Reapresentação	31/03/2021 Reapresentação	31/03/2022 Reapresentação	31/03/2021 Reapresentação
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais				
Prejuízo do trimestre	(52.187)	(16.236)	(52.187)	(16.236)
Ajustes para:				
Depreciação	-	-	696	461
Amortização	-	-	9.358	7.440
Provisão para manutenção	-	-	43.647	17.911
(Reversão) constituição da provisão para demandas judiciais	-	-	(11)	(630)
Resultado de equivalência patrimonial	48.474	15.615	-	-
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	5.908	619	36.097	28.952
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	13.958	3.449
	2.195	(2)	51.558	41.347
(Aumento) redução no ativo:				
Contas a receber	-	-	(3.024)	(579)
Despesas pagas antecipadamente	-	-	139	232
Outros créditos	-	-	463	(957)
Aumento (redução) no passivo:				
Fornecedores	5	2	(2.673)	(16.162)
Passivo fiscal corrente	-	(1)	(80)	(769)
Obrigações sociais	-	-	387	197
Contas a pagar	-	-	(2.402)	(1.133)
Realização de provisão para manutenção	-	-	(18.518)	(21.324)
Outros passivos	-	-	(238)	-
Juros de empréstimos e financiamentos e debêntures pagos	-	-	(2.085)	-
Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	2.200	(1)	23.527	852
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	-	-	(47.384)	(54.241)
Resgate das aplicações	-	-	35.444	72.705
Aquisição de imobilizado	-	-	(52)	(264)
Adição do intangível	-	-	(32.166)	(17.653)
Fluxo de caixa decorrente das (usado nas) atividades de investimentos	-	-	(44.158)	547
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	(24.199)	-	(145)	(1.852)
Captações de empréstimos e financiamentos e debêntures	22.000	-	22.000	-
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	(1.667)	(28)
Caixa líquido decorrente das (usado nas) atividades de financiamentos	(2.199)	-	20.188	(1.880)
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1	(1)	(443)	(481)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	-	1	845	760
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	1	-	402	279

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BRVias Holding VRD S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 18 de dezembro de 2007, com sede localizada na Rua João Moreira da Silva, 509, sala A, Jardim Americano – cidade de Lins – SP. Seu objeto social é exclusivamente a participação na ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“Controlada” ou “ViaRondon”).

A Companhia iniciou suas atividades em 10 de dezembro de 2010, onde todas as ações da ViaRondon que eram detidas pelas empresas Comporte Participações S.A. e Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A. foram aportadas na BRVias Holding VRD S.A., passando esta a ser a única acionista da ViaRondon, sendo contabilizado o montante de R\$ 111.899 de investimento em contrapartida do aumento de capital social na data da operação.

Conforme demonstrado na demonstração de resultado e no balanço patrimonial do período findo em 31 de março de 2022, a Companhia apresentou um prejuízo individual e consolidado de R\$ 52.187 (R\$ 16.236 em 2021) e capital circulante líquido negativo de R\$ 163.180 (R\$ 135.266 em 2021) na controladora e R\$ 313.664 (R\$ 294.816 em 31 de dezembro de 2021) no consolidado.

Os planos da Administração visam a recuperação dos resultados operacionais positivos ao longo dos próximos exercícios. Para isso, a Administração busca a contínua eficiência operacional e consequentemente a redução dos custos de operação e manutenção da rodovia. Adicionalmente, as projeções futuras de mercado indicam a melhoria do cenário econômico, que conjuntamente com a correção anual das tarifas, conforme previsto no contrato de concessão, e a retomada do crescimento econômico com impacto positivo no tráfego da rodovia, permitirão à Companhia aumentar suas receitas. Em relação as debêntures a pagar, conforme Nota Explicativa nº 10 a Companhia está em discussão com suas debenturistas em relação aos aditamentos dos prazos de vencimentos relativos aos contratos de 2ª e 3ª emissão privada com o objetivo de alongar o perfil de sua dívida e liquidar as debêntures vigentes.

1.1. Relação de entidade controlada

Segue a controlada da Companhia:

	País	Participação acionária %	
		2022	2021
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	Brasil	100%	100%

A sua controlada é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509, Jardim Americano, Lins – São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da sua controlada é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital nº 006/08), que se inicia entre o km 336,500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se nos km 667,630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objetivo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a sua controlada assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.000, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária em 27 de junho de 2013 foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013; e
- Realização de investimentos na Rodovia.

Efeitos da Covid-19

Conforme divulgado pela Companhia em Comunicado ao Mercado no dia 19 de março de 2020, em linha com os direcionadores estabelecidos pelas autoridades diante do atual cenário e dos desdobramentos da pandemia, a ViaRondon destaca as seguintes principais medidas adotadas para apoiar na prevenção da Covid-19:

- Criação de um comitê de crise; afastamento domiciliar para colaboradores que vierem a apresentar os sintomas da Covid-19, com monitoramento pelo departamento de recursos humanos; adoção de home office para todos os colaboradores que possam desenvolver suas atividades fora do espaço físico da empresa;
- Divulgação expressiva das formas de prevenção, através de diversos canais, aos colaboradores e seus parceiros; e
- Acompanhamento constante de potenciais impactos decorrentes da pandemia em seus negócios; negociação com fornecedores para redução de valores e/ou carência para os próximos pagamentos.

A controlada teve uma redução no seu custo no período de três meses findo em 31 de março de 2022 no montante de R\$ 217 quando comparado com 2021, onde os maiores responsáveis foram os gastos de serviços de terceiros, devido a internalização dos serviços conservação da rodovia.

	31/03/2022 (Reapresentado)	31/03/2021 (Reapresentado)
Serviços de terceiros	(2.899)	(7.475)
Com pessoal	(6.105)	(4.480)
Custo de contrato concessão	(2.803)	(2.471)
Outros	(2.361)	41
Total	(14.168)	(14.385)

Em 2022, a Controlada identificou impactos financeiros em comparação ao mesmo período do ano anterior, mitigados devido às medidas supracitadas.

Praça de pedágio	Eixos e equivalentes		Variação	
			22 x 21	
	31/03/2022	31/03/2021	Eixos	%
P1-Avaí	1.345	1.192	153	12,82%
P2-Pirajuí	1.227	1.101	126	11,42%
P3-Promissão	1.368	1.181	187	15,79%
P4-Glicério	1.580	1.420	160	11,24%
P5-Rubiácea	1.149	1.048	101	9,64%
P6-Lavínia	924	820	104	12,68%
P7-Guaraçaí	869	774	96	12,37%
P8-Castilho	1.214	1.127	87	7,69%
Total	9.676	8.663	1.012	11,71%

Praça de pedágio	Em R\$ mil		Variação	
			22 x 21	
	31/03/2022	31/03/2021	R\$	%
P1-Avaí	8.475	6.916	1.559	22,54%
P2-Pirajuí	7.241	5.948	1.293	21,73%
P3-Promissão	9.575	7.678	1.897	24,70%
P4-Glicério	12.321	10.224	2.097	20,51%
P5-Rubiácea	7.698	6.497	1.201	18,49%
P6-Lavínia	4.896	4.017	879	21,87%
P7-Guaraçaí	4.433	3.713	720	19,39%
P8-Castilho	4.612	3.945	667	16,92%
Total	59.250	48.938	10.312	20,77%

A Controlada cumpre rigorosamente o seu papel social de atender à população usuária da rodovia, sempre mantendo os padrões mais rígidos de segurança viária e sanitária, e está consciente de que esse é um evento de força maior, e, portanto, demandará um aditamento de reequilíbrio contratual assim que a extensão dos efeitos dessa pandemia puderem ser mensurados.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Base de elaboração e preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das informações contábeis anuais referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2021 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas emitidas e divulgadas em 19 de abril de 2023 e disponibilizadas no seguinte site: <https://viarondon.com.br/brvias-holding>. Portanto, as informações de notas explicativas, que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação àquelas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia e sua controlada desde a publicação das informações contábeis anuais até 31 de março de 2022.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo

histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em relação as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2023.

2.3. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

No trimestre findo em 31 de março de 2022, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Bancos	1	-	291	733
Fundo de troco/numerários trânsito	-	-	112	112
Total	1	-	403	845

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

4. Aplicações financeiras – Consolidado

	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Aplicação financeira – garantia	39.750	27.810

Aplicação financeira mantida junto ao Banco Santander, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), mantida a título de garantia da operação junto a Debêntures, veja maiores detalhes nas Notas Explicativas nºs 11.

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

5. Contas a receber – Consolidado

	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Pedágio eletrônico	13.799	13.876
Visa – vale-pedágio	318	262
Protege S.A – Proteção e Transporte de Valores	1.481	2.027
DBTrans S/A	306	213
Outros	3.683	185
Total	19.587	16.563

Idade de vencimento dos títulos	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Créditos a vencer até 30 dias	15.416	15.945
Créditos a vencer até 60 dias	682	618
Créditos a vencer a mais de 90 dias	3.489	-
Total	19.587	16.563

O contas a receber da Companhia e sua controlada não apresenta montantes significativos vencidos e a Companhia e sua controlada também não possui histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

6. Transações com partes relacionadas

A seguir, o valor total de remuneração atribuído aos diretores no trimestre findo em 31 de março de 2022 e 2021:

Descrição	31/03/2022 (Reapresentado)	31/03/2021 (Reapresentado)
Diretores estatutários	11	11

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada submetem todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com as práticas de mercado em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e sua controlada e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a) Contas patrimoniais

		Controladora	Consolidado		
	Nota	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Ativo					
BRVias S.A.	(i)	-	-	1.171	1.123
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	(vii)	29.199	5.000	-	-
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônicas S.A.	-	6.290 (*)	6.290 (*)	6.290	6.290
Total		35.489	11.290	7.461	7.413
Passivo					
Empresa Princesa do Norte S.A.	(ii)	-	-	-	-
Splice Ind. e Com. de Serviços	(iii)	-	-	(510)	(607)
Outros	(iv)	-	-	-	-
Fornecedores		-	-	(510)	(607)
Dividendos a pagar					
Fundo de Investimento em Participações Volluto	(vi)	(33)	(33)	(33)	(33)
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	(vi)	(33)	(33)	(33)	(33)
Total		(66)	(66)	(66)	(66)
Outros créditos contas a pagar					
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (i)		(1.460)	(1.459)	-	-
Total		(1.460)	(1.459)	-	-

(*) Em dezembro de 2018, a Companhia fez uma cessão de crédito, transferindo todos os direitos de crédito advindos de prejuízo fiscal de IRPJ e base de cálculo negativa de CSLL, referente as empresas acima citadas para utilizar na compensação do saldo do débito do Programa Especial de Regularização Tributária (Pert).

Transações que afetaram o resultado:

Nota	Valor da transação no resultado do exercício			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Serviços prestados				
Empresa Princesa do Norte S.A.	(ii)	-	-	(298)
Splice Ind. e Com. de Serviços	(iii)	-	(1.160)	(5.912)
BRVias S.A.	(v)	-	(220)	(245)
Outros	(iv)	-	(15)	(54)
Total		-	(1.395)	(6.509)

- (i) Serviços administrativos de publicações de balanço, atas e outros;
- (ii) Serviços de transportes de pessoal;
- (iii) Execução de conserva verde e serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia;
- (iv) Serviços de consultoria administrativa;
- (v) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados;
- (vi) Saldos de dividendos a pagar; e
- (vii) Transação na modalidade de mútuo entre partes relacionadas.

7. Investimentos – Controladora

A sua controladora registrou um prejuízo de R\$ 53.875 no período de três meses findo em 31 de março de 2022 (prejuízo de R\$ 20.699 em 31 de março de 2021). A controlada está registrada na CVM, mas não tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

A tabela a seguir apresenta um sumário das informações financeiras da controlada e saldos do investimento na controladora.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita	Custos e despesas	Prejuízo
31 de março de 2022 (Reapresentado)	100%	65.014	1.300.412	1.363.881	243.528	841.554	1.085.083	278.799	79.227	(127.701)	(48.474)
31 de dezembro de 2021 (Reapresentado)	100%	50.806	1.276.925	1.327.731	215.355	785.102	1.000.457	327.273	346.991	(385.956)	(38.966)
31 de março de 2021 (Reapresentado)	100%	67.345	1.140.181	1.207.526	127.921	734.067	861.988	345.538	49.454	(65.069)	(15.615)

8. Imobilizado – Consolidado

Movimentação em 31 de março de 2022:

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2021	5.093	7.049	2.786	4.331	19.259
Adições	524	3.708	160	3.203	7.595
Baixas	(1)	(170)	(73)	(1.635)	(1.879)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.616	10.587	2.873	5.899	24.975
Adições	22	3	27	-	52
Baixas	(1)	-	-	-	(1)
Saldo em 31 de março de 2022	5.637	10.590	2.900	5.899	25.026
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(4.311)	(4.522)	(1.616)	(2.806)	(13.255)
Depreciação no exercício	(240)	(856)	(173)	541	(728)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4.551)	(5.378)	(1.789)	(2.265)	(13.983)
Depreciação no período	(69)	(258)	(45)	(324)	(696)
Saldo em 31 de março de 2022	(4.620)	(5.636)	(1.834)	(2.589)	(14.679)
Valor líquido contábil					
Saldo em 1º de janeiro de 2021	782	2527	1.170	1.525	6.004
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.065	5.209	1.084	3.634	10.992
Saldo em 31 de março de 2022	1.017	4.954	1.066	3.310	10.347

9. Intangível – Consolidado

Movimentação em 31 de março de 2022:

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga (i)	Outros-concessão (ii)	Software	Direito de uso	Total
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2021	35.171	494.959	8.167	413.597	410.352	3.487	2.902	1.368.635
Aquisições e construções	-	39.340	-	-	126.386	-	912	166.638
Saldo em 31 de dezembro de 2021	35.171	534.299	8.167	413.597	536.738	3.487	3.814	1.535.273
Aquisições e construções	-	12.114	-	-	20.052	-	-	31.166
Saldo em 31 de março de 2022	35.171	546.413	8.167	413.597	556.790	3.487	3.814	1.567.439
Amortização acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(12.275)	(76.781)	(2.549)	(94.799)	(48.739)	(1.394)	(2.425)	(238.962)
Amortização do exercício	(1.446)	(10.036)	(303)	(11.683)	(8.183)	(162)	(332)	(32.145)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(13.721)	(86.817)	(2.852)	(106.482)	(56.922)	(1.556)	(2.757)	(271.107)
Amortização do período	(420)	(4.200)	(88)	(3.391)	(1.115)	(47)	(96)	(9.357)
Saldo em 31 de março de 2022	(14.141)	(91.017)	(2.940)	(109.783)	(58.037)	(1.603)	(2.853)	(280.464)
Valor líquido contábil								
Em 1º de janeiro de 2021 - Reapresentado	22.896	418.178	5.618	318.798	361.613	2.093	477	1.129.673
Em 31 de dezembro de 2021 – Reapresentado	21.450	447.482	5.315	307.115	479.816	1.931	1.057	1.264.166
Em 31 de março de 2022 – Reapresentado	21.030	455.396	5.227	303.814	498.753	1.884	961	1.286.976

Os direitos de uso são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação e consideram a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos.

- (i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a sua controlada registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstramos a seguir:

	2009
Valor da outorga	411.000
Ajuste a valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
Total	413.597

- (ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da sua controlada são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível, exceto veículos da operação, é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada “Custos dos serviços prestados”, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o Direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado na tabela acima.

10. Empréstimos e financiamentos – Consolidado

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia aos riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	31/03/202 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Finame-BNDES (i)	5,50%	-	2021	-	-
CCB (ii)	4,17% a 7,10%	CDI	2023	26.482	31.517
Leasing (i)	4,40% a 7,41%	CDI	2024 – 2027	5.194	3.888
Total				31.676	35.405
Circulante				28.045	31.517
Não circulante				3.631	3.888

- (i) Empréstimo obtido junto ao Banco Santander, Banco DDL e Banco Mercedes, na modalidade Leasing para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens; e
- (ii) Empréstimo obtido junto ao Banco Pine e Banco Santander, nas modalidades de cédulas de crédito bancário (CCB) para finalidade de fluxo de caixa.

Composição por vencimento:

	2021
Vencimento em	
2021	31.517
Acima 2022	3.887
Total	35.404

2022

Vencimento em	
2022	28.046
Acima 2023	3.630
Total	31.676

Movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2022 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Saldos iniciais	35.405	28
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	(1.667)	(4.167)
Pagamentos de juros	(2.085)	(1.810)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(3.752)	(5.977)
Outras variações		
Novas captações	-	38.700
Despesas de juros	23	2.654
Total de outras variações	23	41.354
Saldos finais	31.676	35.405

11. Debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais das debêntures com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

Data da liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% ao ano)	Controladora		Consolidado	
					31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
31/08/2018	Única	110.000	31/08/2022	103% CDI	120.573	115.427	120.573	115.427
15/07/2019	Única	16.600	31/08/2022	103%CDI	18.773	18.315	18.773	18.315
17/01/2022	Única	100.000	17/01/2023	103%CDI	22.304	-	22.304	-
28/02/2020	Única	700.000	15/12/2034	5.55+ IPCA	-	-	828.600	799.054
28/02/2020	Única	700.000	15/12/2034	5.55+ IPCA	-	-	(31.231)	(31.851)
Total					161.650	133.742	959.019	900.945
Circulante					161.650	133.742	208.101	176.949
Debêntures					161.650	133.742	210.585	179.432
(-) Comissão					-	-	(2.484)	(2.483)
Não circulante					-	-	750.917	723.996
Debêntures					-	-	779.664	753.364
(-) Comissão					-	-	(28.747)	(31.851)

Movimentações das debêntures:

Controladora	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Saldos iniciais	133.742	123.118
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de principal	-	-
Pagamentos de juros	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	133.742	123.118
Outras variações		
Novas Captações	22.000	5.000
Despesas de juros	5.908	5.624
Total de outras variações	27.908	10.624
Saldos finais	161.650	133.742

Consolidado	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Saldos iniciais	900.945	811.798
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de principal	-	(1.937)
Pagamentos de juros	-	(41.978)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	-	(43.915)
Outras variações		
Novas captações - Subscrição debêntures	22.000	5.000
Despesas de juros	36.074	128.062
Total de outras variações	58.074	133.062
Saldos finais	959.019	900.945

i) Controladora

Em 31 de agosto de 2018, a Companhia realizou a segunda emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais). Foram emitidas 110.000 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (hum mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021 foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da 2ª (segunda) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

Em 17 de julho de 2019, a Companhia realizou a terceira emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 16.600.000,00 (dezesesseis milhões e seiscentos mil reais). Foram emitidas 16.600 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (hum mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021 foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da 3ª (terceira) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em

série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

Em 17 de janeiro de 2022, a Companhia realizou a quarta emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 100.000,00 (cem milhões de reais), com o valor nominal unitário de R\$1.000 (hum mil reais), com vencimento em 17 de janeiro de 2023. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 31 de março de 2022, haviam sido subscritas o valor total de 22.000 debêntures e a 2ª e 3ª Emissão de Debêntures com vencimento de pagamento de juros e principal em 31 de agosto de 2022, foram aditadas com postergação do vencimento para 31 de agosto de 2025.

ii) Controlada

Em 28 de fevereiro de 2020, a Companhia realizou a segunda emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 700.000. Foram emitidas 700.000 (setecentas mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (hum mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de junho de 2020 e último vencimento em 15 de dezembro de 2034.

As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 5,55% a.a.

Cada uma das debêntures fará jus ao pagamento de seu valor nominal unitário atualizado e juros semestralmente, iniciando em 15 de junho de 2020 até 15 de dezembro de 2034.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Contratação, pela Emissora com quaisquer terceiros, incluindo com partes relacionadas, de empréstimos, mútuos, financiamentos, adiantamentos de recursos, hedge, leasing e financiamento de máquinas, equipamentos e veículos ou qualquer outra forma de operação de crédito, operação financeira e/ou operação de mercado de capitais, local ou internacional, inclusive mediante prestação de garantia fidejussória e/ou real e concessão de preferência a outros créditos, exceto com relação a operações que, cumulativamente, atendam as seguintes características: **(a)** tenham prazo de vencimento de até 1 (um) ano; **(b)** não contenham quaisquer garantias prestadas pela Emissora; **(c)** os recursos captados sejam aplicados no Projeto; e **(d)** sejam limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) ou o equivalente em outras moedas, sendo este valor atualizado pela variação do IPCA no período. Excetuam-se os **(i)** mútuos subordinados celebrados entre a Emissora e a Acionista, nos quais a Emissora figure como mutuária; **(ii)** operações de leasing para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais); e
- Manter os seguintes índices de cobertura da dívida ICSD Histórico, relativo aos últimos 12 (doze) meses antecedentes à data do cálculo, superior ou igual a 1,3x

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as informações contábeis para o período e exercício findo dezembro de cada ano.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 33.715 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante reconhecido no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 2.484. O montante a apropriar no resultado futuro em 31 de março de 2022 é de R\$ 31.231.

12. Fornecedores – Consolidado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Fornecedores diversos	34	29	18.757	31.777
Fornecedores - risco sacado (ii)	-	-	74.404	64.544
Medições a pagar	-	-	667	506
Retenções (i)	-	-	12.850	12.524
Total	34	29	106.678	109.351

- (i) A sua controlada adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes; e
- (ii) Refere-se a fornecedores que tiveram seus recebíveis descontados com instituições financeiras que possuem convênio com a Companhia. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores, sendo assim, a Companhia não desreconheceu os passivos aos quais a transação de risco sacado se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar ou fazer parte das transações de risco sacado. A Companhia divulga os valores contabilizados pelos fornecedores na rubrica de “fornecedores – risco sacado”, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar com fornecedores. Os pagamentos junto à referida instituição financeira são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviço.

Composição por vencimento do total de “Fornecedores diversos” e “Fornecedores – risco sacado”:

Consolidado	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
A vencer		
Até 180 dias	87.315	92.340
De 181 a 360 dias	410	425
Total	87.725	92.765
Vencidas		
Até 30 dias	3.413	1.038
De 31 a 60 dias	1.249	439
De 61 a 90 dias	1	454
De 91 a 180 dias	43	884
De 181 a 360 dias	7	23
A mais de 360 dias	689	689
Total	5.402	3.527
Total	93.127	96.292

13. Provisão para manutenção – Contrato de concessão – Consolidado

A sua controlada constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A sua controlada definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado a seguir:

	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Passivo circulante	18.884	9.653
Passivo não circulante	26.547	10.649
Total	45.431	20.302

Movimentação da provisão para manutenção em 31 de março de 2022:

Em 1º de janeiro de 2021	42.544
Realização por consumo	(77.826)
Adições	55.583
Em 31 de dezembro de 2021	20.302
Realização por consumo	(18.518)
Adições	43.647
Em 31 de março de 2022	45.431

Movimentação da provisão para manutenção em 31 de março de 2021:

Em 1º de janeiro de 2020	93.760
Realização por consumo	(95.437)
Adições	44.221
Em 31 de dezembro de 2020	42.544
Realização por consumo	(21.324)
Adições	17.911
Em 31 de março de 2021	39.131

14. Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Controlada reconheceu o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, referentes à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	18.138	38.138
Provisão para manutenção	15.447	6.903
Outras provisões temporárias	377	380
Total	33.962	45.421
Passivo		
Custos dos empréstimos	(13.839)	(62.012)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1)/IFRIC 12	(78.830)	(28.159)
Total	(92.669)	(90.171)
Total	(58.707)	(44.750)

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Saldo em 31/03/2022 (Reapresentado)	Saldo em 31/12/2021	31/03/2022 (Reapresentado)	31/03/2021 (Reapresentado)
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa	18.138	38.138	(20.000)	-
Provisão para manutenção	15.447	6.903	8.544	(1.160)
Outras provisões temporárias	377	380	(3)	-
Total	33.962	45.421	(11.459)	(1.160)
Passivo				
Custos dos empréstimos	(13.839)	(62.012)	48.173	(2.657)
Intangíveis - efeito temporário	(78.830)	(28.159)	(50.671)	368
Total	(92.669)	(90.171)	(2.948)	(2.289)
Total	(58.707)	(44.750)	(13.958)	(3.449)

a) Créditos tributários

Companhia

Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	238.282	184.407

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais não foram contabilizados devido à falta de premissas convincentes para cálculo da expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia considera evidência convincente o primeiro exercício social que apresentar lucro tributável, aliado ao histórico de confiabilidade das projeções de recuperação do ativo fiscal diferido.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Controlada

Na data do relatório, a Companhia possui prejuízos fiscais não utilizados no valor de R\$ 273.082 (em 31 de dezembro de 2021, R\$ 255.944) disponíveis para compensação contra lucros futuros. Em anos anteriores foi reconhecido ativo fiscal diferido com base nos prejuízos fiscais, sendo o valor de em aberto em 31 de março de 2022 de R\$18.138 (em 31 de dezembro de 2021, R\$ 38.138) para esses prejuízos. Devido a incerteza de realização futura deste ativo, não foi reconhecido nenhum ativo fiscal diferido complementar com relação ao valor remanescente de R\$ 74.710 (em 31 de dezembro de 2021, R\$ 48.883) uma vez que pode não haver lucro real disponível no futuro.

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Controladora – Descrição	31/03/2022 (Reapresentado)	31/03/2021 (Reapresentado)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(52.187)	(16.236)
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Crédito de impostos a alíquota nominal	17.743	5.520
Equivalência patrimonial	(16.481)	(5.309)
(+) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos	(211)	(211)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-
Total	0%	0%

Consolidado – Descrição	31/03/2022 (Reapresentado)	31/03/2021 (Reapresentado)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(38.230)	(12.787)
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	12.998	4.347
(-) Adições permanentes		(424)
(+) Exclusão permanente		
(+) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos	(211)	(211)
(+/-) Outros créditos não reconhecidos		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.957)	(3.449)
Total	37%	27%

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da administração da alíquota anual esperada.

15. Provisão para contingências – Consolidado

A Companhia e sua controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2022, está provisionado na controlada o montante de R\$ 975 (R\$ 986 em 31 de dezembro de 2021), o qual na opinião da administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Resumo da movimentação em 31 de março de 2022:

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 31 de dezembro de 2021	473	513	986
Provisão	187	26	213
Reversão de provisão	(168)	(56)	(224)
Saldo final 31 de março de 2022	492	483	975

Resumo da movimentação em 31 de março de 2021:

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 31 de dezembro de 2020	871	692	1.563
Provisão	103	114	217
Reversão de Provisão	(508)	(339)	(847)
Saldo final 31 de março de 2021	466	467	933

Adicionalmente, a controlada é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 13.779 em 31 de março de 2022 (R\$ 13.292 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia e sua controlada também possuem seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 37.900 (Nota Explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, na qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	31/03/2022		31/12/2021	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	86	9.322	84	9.149
Trabalhistas	54	4.457	50	4.143
Total	140	13.779	134	13.292

16. Patrimônio líquido – Controladora

Em 19 de dezembro de 2018, a Companhia na Assembleia Geral Extraordinária aprovou o valor do aumento de capital social no montante de R\$ 100.000, com isso o capital social da Companhia passou de R\$ 347.470 para R\$ 447.470, e está representado por 447.469.536 de ações, sendo 223.734.768 de ações ordinárias e 223.734.768 de ações preferenciais.

No 2º trimestre de 2019, foi integralizado o valor de R\$ 34.000, conforme previsto na ata de 19 de dezembro de 2018. O saldo do capital a integralizar em 31 de março de 2022 e 2021 é de R\$ 70.600.

A composição acionária em 31 de março de 2022, é apresentada a seguir:

Descrição	%	
Fundo de Investimento em Participações Volluto	223.846.668	50,03
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	223.622.868	49,97
Total	447.469.536	100,00

Reserva de capital

Constituída no ganho de capital na controlada, decorrente da aplicação dos novos Pronunciamentos Contábeis (CPCs) em 2010.

Dividendos

A distribuição de dividendos, observadas as disposições do Contrato de Concessão, ficará condicionada aos limites fixados pela Lei das S.A., quer quantitativamente, quer quanto a periodicidade de sua

distribuição sendo que o dividendo obrigatório será de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das S.A.

17. Receita operacional líquida – Consolidado

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	31/03/2022 (Reapresentado)	31/03/2021 (Reapresentado)
Receita de pedágios	59.250	48.938
Receitas acessórias	2.167	2.850
Receita de construção	22.694	1.553
Outras receitas	-	123
Tributos incidentes	(5.541)	(4.445)
Total	78.570	49.019

18. Gastos por natureza

A seguir, a composição das despesas por natureza:

Controladora	31/03/2022 (Reapresentado)	31/03/2021 (Reapresentado)
Serviços de terceiros	(5)	(2)
Outros	-	-
Total	-	-
Custo dos serviços prestados	-	-
Despesas administrativas e gerais (i)	(5)	(2)
Custo de construção	-	-
Consolidado	31/03/2022 (Reapresentado)	31/03/2021 (Reapresentado)
Serviços de terceiros	(2.904)	(7.477)
Com pessoal	(6.105)	(4.480)
Amortização e depreciação	(10.055)	(6.982)
Constituição de provisão para manutenção	(43.650)	(17.910)
Custo de contrato concessão	(2.803)	(2.471)
Outros	(1.074)	(877)
Total	(66.596)	(40.197)
Custo dos serviços prestados	(65.405)	(38.572)
Despesas administrativas e gerais (i)	(1.186)	(1.625)
Custo de construção	(22.694)	(1.553)

(i) As despesas administrativas são compostas somente com despesas com pessoal.

19. Resultado financeiro, líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021 foram:

Controladora	31/03/2022	31/03/2021
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(3.708)	(619)

Consolidado	31/03/2022 (Reapresentado)	31/03/2021 (Reapresentado)
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	657	435
Total das receitas financeiras	657	435
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(26.792)	(20.302)
Outras despesas financeiras	(1.380)	(189)
Total das despesas financeiras	(28.172)	(20.491)
Resultado financeiro líquido	(27.515)	(20.056)

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Controladora

31 de março de 2022	Nota	Custo amortizado	
		31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1	-
Outros créditos	-	32	32
Passivos			
Debêntures	11	161.650	133.742
Fornecedores	6	34	29

Consolidado

31 de março de 2022	Nota	Custo amortizado	
		31/03/2022 (Reapresentadoo)	31/12/2021 (Reapresentado)
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	403	845
Aplicação financeira	4	39.750	27.810
Contas a receber de clientes	5	19.587	16.563
Outros créditos	-	645	647
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	10	31.676	35.404
Debêntures	11	959.019	900.945
Fornecedores	12	106.678	109.351

b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2022.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e sua controlada apresentam exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- **Risco de liquidez;**
- **Risco de mercado; e**
- **Risco de crédito.**

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia e sua controlada, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia e sua controlada.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada.

(ii) Risco de liquidez

A Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia e sua controlada adotam procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia e sua controlada, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento as necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia e sua controlada é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Cronograma de amortização da dívida – Consolidado

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados:

Consolidado

Em 31/03/2022 (Reapresentado)	Contábil	Fluxo contratual	2022	Acima de 2023
Empréstimos e financiamentos	31.676	34.091	34.091	-
Debêntures (*)	959.019	2.593.984	188.670	2.405.314
Fornecedores e contas a pagar	114.237	114.237	114.237	-
Total	1.104.932	2.742.312	336.998	2.405.314

Em 31/12/2021 (Reapresentado)	Contábil	Fluxo contratual	2022	Acima de 2023
Empréstimos e financiamentos	35.404	38.489	38.489	-
Debêntures (*)	900.945	2.534.651	194.294	2.340.357
Fornecedores e contas a pagar	120.901	120.901	120.901	-
Dividendos pagar	66	66	66	-
Total	899.716	89.331	41.142	1.207.443

(*) O cronograma da dívida foi divulgado levando em consideração a não quebra de *covenants* conforme Notas Explicativas nºs 11.

(iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia e sua controlada não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de março de 2022 ativos ou passivos em moeda estrangeira, consequentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia e sua controlada não tem ações negociadas em mercado.

Exposição a riscos de taxas de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia e sua controlada virem a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, às mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia e sua controlada eram:

	Valor contábil	
	31/03/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Instrumentos de taxa pré-fixada		
Empréstimos e financiamentos	31.676	35.404

		Valor contábil	
		31/03/2022	31/12/2021
Risco		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Instrumentos de taxa variável			
Debêntures controlada	IPCA	797.369	767.203
Debêntures controladora	CDI	161.650	133.742

O objetivo da Companhia e sua controlada é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e sua controlada e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do CDI e IPCA, principal exposição de risco de mercado da Companhia e sua controlada.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a estas variáveis são apresentadas a seguir:

(iv) Seleção dos riscos

A Companhia e sua controlada selecionaram os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do CDI e IPCA.

(v) Seleção dos cenários

Em atendimento a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e sua controlada apresentam na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia e sua controlada.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa de juros IPCA e CDI de acordo com as projeções obtidas no Banco Central (Bacen) – Relatório Focus, Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (Cetip), em 31 de março de 2022.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA e CDI foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

(vi) **Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do IPCA e CDI é apresentada na tabela a seguir:

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros – Apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/03/2022 (Reapresentado)	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Debêntures controlada	797.369	Aumento IPCA	10,54%	(46.769)	13.18%	(58.462)	15,81%	(70.154)
Debêntures controladora	161.650	Aumento CDI	11,65%	(19.181)	14.56%	(23.976)	17,48%	(28.771)
Total dos passivos financeiros	959.019			(65.950)		(82.438)		(98.925)
Impacto no resultado do período apresentado						(16.488)		(32.975)

Instrumentos	Exposição 31/03/2022 (Reapresentado)	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Debêntures controlada	797.369	Redução IPCA	10,54%	46.769	7,91%	35.077	5,27%	23.385
Debêntures controladora	161.650	Redução CDI	11,65%	19.181	8,74%	14.386	5,83%	9.590
Total dos passivos financeiros	959.019			65.950		49.463		32.975
Impacto no resultado do período apresentado						16.127		32.975

A Companhia e sua controlada não apresentam quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2022.

(vii) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (Artesp - Agência de Transportes do Estado de São Paulo). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico – financeiro.

(viii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e sua controlada estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia e sua controlada somente realizam operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de *rating*. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia e sua controlada administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada podem ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

21. Cobertura de seguros – Consolidado

A sua controlada adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da sua controlada, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Maio/2021 a maio/2022	60.267
Garantia ampliação	Maio/2021 a maio/2022	97.209
Operacionais	Maio/2021 a maio/2022	2.185.720
Responsabilidade civil	Maio/2021 a maio/2022	37.900

Em virtude da aquisição dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de Responsabilidade Civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

22. Benefícios aos empregados – Consolidado

A Companhia e sua controlada mantém os seguintes benefícios de curto prazo aos empregados e administradores: auxílio creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale-alimentação.

Não é política da sua controlada conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

23. Aspectos ambientais – Consolidado

A sua controlada considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A sua controlada diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A sua controlada acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas aos assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

24. Risco regulatório – Consolidado

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita às fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível a questionamentos e às penalidades cabíveis, caso não esteja atendendo às obrigações licitatórias. Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar suas informações financeiras.

25. Compromissos vinculados a contrato de concessão – Consolidado

Decorrente da verba de fiscalização

A sua controlada assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Concessionária, portanto em 27 de julho de 2013 foi publicado no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013 conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Controlada assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão. A Controlada tem previsão orçamentária para realizar investimentos e conseqüentemente cumprir as metas contratuais.

Em decorrência principalmente da desaceleração do crescimento da economia brasileira, houve uma postergação no plano de investimentos inicialmente acordados junto ao poder concedente, de qualquer forma a Administração da Controlada acredita que os prazos finais dos investimentos acordados junto ao poder concedente, serão atendidos.

26. Demonstrações dos fluxos de caixa – Consolidado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2/IAS 7.

Durante o período findo em 31 de março de 2022 não ocorreram itens não caixa os quais fossem requeridas divulgações adicionais.

Reapresentação empresa controladora

Até o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a controlada vinha reconhecendo tais custos diretamente no resultado do exercício em linha específica de despesas financeiras. Após uma avaliação sobre a essência econômica das operações de financiamento, houve uma mudança desse entendimento, sendo que a partir do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e com ajustes retrospectivos, os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição e construção do ativo intangível de concessão passam a ser registrados como parte do custo deste ativo.

Os resultados e os impactos dessa alteração de política contábil para o exercício corrente e passados, em linha com as exigências do CPC 23, são apresentados a seguir:

39

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota	31/03/2022 - Controladora			31/03/2022 - Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Passivo circulante						
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	28.045	-	28.045
Debêntures	11	161.650	-	208.102	-	208.102
Fornecedores	12	34	-	106.678	-	106.678
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	576	-	576
Obrigações tributárias	-	3	-	2.749	-	2.749
Obrigações sociais	-	-	-	2.897	-	2.897
Partes relacionadas	6	1.460	-	510	-	510
Outras contas a pagar	-	-	-	7.559	-	7.559
Dividendos a pagar	6	66	-	66	-	66
Provisão para manutenção	13	-	-	18.884	-	18.884
Total do passivo circulante		163.212	-	376.065	-	376.065
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos.	10	-	-	3.631	-	3.631
Debêntures.	11	-	-	750.917	-	750.917
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	-	58.707	58.707
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	777	-	777
Provisão para manutenção.	13	-	-	26.547	-	26.547
Provisão para contingências	15	-	-	975	-	975
Total do passivo não circulante		-	-	782.847	58.707	841.554
Patrimônio líquido						
Capital social	16	376.870	-	376.870	-	376.870
Reserva de capital	-	25.461	-	25.461	-	25.461
Prejuízos acumulados	-	(372.603)	121.380	(372.603)	121.380	(251.222)
Total do patrimônio líquido		29.728	121.380	29.728	121.380	151.108
Total do passivo		163.212	-	1.158.912	58.707	1.217.620
Total do passivo e patrimônio líquido		192.940	121.380	1.188.640	180.089	1.368.729

ATIVO

Nota	31/12/2021 - Controladora			31/12/2021 - Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	-	845	-	845
Aplicações financeiras	4	-	-	27.810	-	27.810
Contas a receber	5	-	-	16.563	-	16.563
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	1.343	-	1.343
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	1.050	-	1.050
Partes relacionadas	6	-	-	-	1.123	1.123
Outros créditos	-	32	-	647	(3)	644
Total do ativo circulante		32	-	48.258	1.120	49.378
Ativo não circulante						
Partes relacionadas	6	11.290	-	7.413	(1.123)	6.290
Depósitos judiciais	-	-	-	1.767	-	1.767
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	14.998	(14.998)	-
Investimentos	7	211.293	115.980	-	-	-
Imobilizado	8	-	-	10.992	-	10.992
Intangível	9	-	-	1.088.438	175.728	1.264.166
Total do ativo não circulante		222.583	115.980	1.123.608	159.607	1.283.215
Total do ativo		222.615	115.980	1.171.866	160.727	1.332.593

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota	31/12/2021 - Controladora			31/12/2021 - Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Passivo circulante						
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	31.517	-	31.517
Debêntures	11	133.742	-	133.742	(0)	176.949
Fornecedores	12	29	-	29	(0)	109.351
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	755	-	755
Obrigações tributárias	-	3	-	3	(0)	2.829
Obrigações sociais	-	-	-	2.510	(1)	2.509
Partes relacionadas	6	1.459	-	1.459	-	607
Outras contas a pagar	-	-	-	9.961	(2)	9.959
Dividendos a pagar	6	66	-	66	-	66
Provisão para manutenção	13	-	-	9.653	-	9.653
Total do passivo circulante		135.299	-	135.299	(4)	344.194
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos.	10	-	-	3.887	1	3.888
Debêntures.	11	-	-	723.996	-	723.996
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	-	44.750	44.750
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	834	-	834
Provisão para manutenção.	13	-	-	10.649	-	10.649
Provisão para contingências	15	-	-	986	-	986
Total do passivo não circulante		-	-	740.352	44.751	785.103
Patrimônio líquido						
Capital social	16	376.870	-	376.870	-	376.870
Reserva de capital	-	25.461	-	25.461	-	25.461
Prejuízos acumulados	-	(315.015)	115.980	(199.035)	115.980	(199.035)
Total do patrimônio líquido		87.316	115.980	203.296	87.316	115.980
Total do passivo		135.299	-	135.299	44.747	1.129.297
Total do passivo e patrimônio líquido		222.615	115.980	338.595	1.171.866	1.332.593

ATIVO

		01/01/2021 - Controladora			01/01/2021 - Consolidado		
	Nota	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	3	2	-	2	760	-	760
Aplicações financeiras	4	-	-	-	63.851	-	63.851
Contas a receber	5	-	-	-	13.606	-	13.606
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	-	384	-	384
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	736	-	736
Partes relacionadas	6	-	-	-	-	945	945
Outros créditos	-	32	-	32	3.231	10	3.241
Total do ativo circulante	34	34	-	34	82.567	955	83.522
Ativo não circulante							
Partes relacionadas	6	6.290	-	6.290	7.235	(945)	6.290
Depósitos judiciais	-	-	-	-	2.212	-	2.212
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	-	21.438	(21.438)	-
Investimentos	7	272.146	94.092	366.238	-	-	-
Imobilizado	8	-	-	-	6.004	-	6.004
Intangível	9	-	-	-	987.108	142.565	1.129.673
Total do ativo não circulante		278.436	94.092	372.528	1.023.997	120.182	1.144.179
Total do ativo		278.469	94.092	372.562	1.106.564	121.137	1.227.701

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota	01/01/2021 - Controladora			01/01/2021 - Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Passivo circulante						
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	28	-	28
Debêntures	11	123.118	-	123.118	-	123.118
Fornecedores	12	6	(1)	5	6	6
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	-	-
Obrigações tributárias	-	2	-	2	1	3
Obrigações sociais	-	-	-	-	3	3
Partes relacionadas	6	1.459	-	1.459	-	1.459
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	6	66	-	66	-	66
Provisão para manutenção	13	-	-	-	-	-
Total do passivo circulante		124.650	(1)	124.650	10	271.903
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	-	-	-
Debêntures	11	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	-	27.034	27.034
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	1	96
Provisão para manutenção	13	-	-	-	(1)	30.258
Provisão para contingências	15	-	-	-	-	1.563
Total do passivo não circulante		-	-	-	27.034	707.886
Patrimônio líquido						
Capital social	16	376.870	-	376.870	-	376.870
Reserva de capital	-	25.461	-	25.461	-	25.461
Prejuízos acumulados	-	(248.512)	94.093	(154.419)	94.093	(154.419)
Total do patrimônio líquido		153.819	94.093	247.912	94.093	247.912
Total do passivo		124.650	(1)	124.650	27.044	979.789
Total do passivo e patrimônio líquido		278.469	94.092	372.562	121.137	1.227.701

	31 de Março de 2022			31 de Março de 2021		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-
Custo de construção	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(5)	-	(5)	(2)	-	(2)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(5)	-	(5)	(2)	-	(2)
Despesa financeira	(3.708)	-	(3.708)	(619)	-	(619)
Despesas financeiras líquidas	(3.708)	-	(3.708)	(619)	-	(619)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	(53.875)	5.401	(48.474)	(20.699)	5.084	(15.615)
Resultado antes dos impostos	(57.588)	5.401	(52.187)	(21.320)	5.084	(16.236)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	(57.588)	5.401	(52.187)	(21.320)	5.084	(16.236)

	31 de Março de 2022			31 de Março de 2021		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Prejuízo do exercício	(57.588)	5.401	(52.187)	(21.320)	5.084	(16.236)
Ajustes para:						
(Reversão) constituição de provisão para contingências	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	53.875	(5.401)	48.474	20.699	(5.084)	15.615
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	5.908	-	5.908	619	-	619
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-
	2.195	-	2.195	(2)	-	(2)
(Aumento) redução no ativo:						
Contas a receber	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-
Aumento (redução) no passivo:						
Fornecedores	5	-	5	2	-	2
Passivo fiscal corrente	-	-	-	(1)	-	(1)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.200	-	2.200	(1)	-	(1)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos						
Aquisição de imobilizado	-	-	-	-	-	-
Adição do intangível	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos						
Partes relacionadas	(24.199)	-	(24.199)	-	-	-
Captações de empréstimos e financiamentos e debêntures	22.000	-	22.000	-	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido decorrente das atividades de financiamentos	(2.199)	-	(2.199)	-	-	-
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	1	-	1	(1)	-	(1)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	-	-	-	1	-	1
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	1	-	1	-	-	-

★ ★ ★

Diretoria

Maria Zélia Rodrigues de Souza França – Diretora
Ricardo de Souza Adenes – Diretor

Conselheiros

Antônio Roberto Beldi
Paulo Sergio Coelho
João Paulo Barros Beldi
Ricardo Constantino

Contador

Durval Maia

CT – CRC/SP nº 1SP-292.261/O-8